

‘Anões’ do Orçamento *Congresso* faturam aposentadoria

BRASÍLIA — Os anões João Alves, Cid Carvalho e Genebaldo Correia, que renunciaram aos mandatos de deputado para escapar da cassação por envolvimento com a quadrilha do orçamento, estão novamente recebendo recursos públicos. Por ordem do juiz da 1^a Vara da Justiça Federal de Brasília, João Batista Coelho Aguiar, desde 20 de dezembro os três recebem aposentadoria do Instituto de Previdência dos Congressistas (IPC).

O juiz concedeu liminar em mandado de segurança impetrado pelos três ex-deputados contra a suspensão dos pagamentos, determinada no mês anterior pelo presidente do IPC, o ex-deputado Henrique Lima Santos. A decisão de Santos se baseava no fato de que tramita na Justiça Federal

ação da deputada Sandra Starling (PT-MG) contra o pagamento.

João Alves recebe o valor máximo, equivalente à verba de representação paga aos parlamentares em atividade — R\$ 2.402,00. Cid Carvalho voltou a receber R\$ 1.984,00 e Genebaldo Correia, R\$ 858,00. Os ex-deputados Ibsen Pinheiro e Feres Nader, que não renunciaram e foram cassados, não recorreram à Justiça e continuam sem receber a aposentadoria a que têm direito por terem cumprido mais de oito anos de mandato. João Alves foi deputado por mais de 30 anos, o que lhe garantia aposentadoria integral. Cid Carvalho foi deputado por 25 anos, Genebaldo e Ibsen por 11 e Feres Nader, por oito. Todos foram acusados pela CPI do Orçamento de enriquecimento ilícito.

23 JAN 1995 Arquivo

JORNAL DO BRASIL Arquivo



Genebaldo recebe R\$ 858,00



Alves embolsa R\$ 2.402,00